

AMANDO BABA, A YAGYA & A FAMÍLIA

É uma grande fortuna ver a si mesmo como um yagya niwasi. O tanto quanto eu faço serviço, eu deveria também dar tempo para o yoga e para manter relacionamentos amorosos com os outros. Aqueles que prestam atenção em viverem bem com os outros recebem um status elevado.

Há um grande rendimento quando cada pensamento é usado de uma forma valiosa. Se permito que algo debilite meu estágio, isso quer dizer que estou dando mais valor à situação e não a meu próprio estágio. Certas almas ficam desanimadas e dizem que são incapazes de fazerem mais esforços ou tomarem qualquer coisa de Baba; elas não querem que ninguém mantenha quaisquer expectativas nelas e estão felizes estando onde estão. Mas Deus fez um contrato de transformar-me; Baba diz que Ele está preso à responsabilidade de me ajudar, então, por que eu deveria perder a coragem ou limitar meu pensamento? Não importa como os filhos possam ser, Baba continua a dar ajuda. Nosso dever também é dar cooperação. É um grande erro não ajudarmos uns aos outros. Deveríamos ser capazes de encorajar as almas a nunca irem embora. Deixe que haja a misericórdia da amizade um pelo outro. Esta é tal grande ação caridosa. É necessário ser um yogi bem como um sahyogi (alma cooperativa) ainda que seja apenas ao dar cooperação através de pensamentos positivos e bons votos. Eu não deveria dar cooperação apenas de acordo com minha própria conveniência ou por motivos egoístas.

Primeiro tomamos proteção da yagya, e então, nos tornamos um yagya rakshak (protetor da yagya). Maya não tem força para entrar na área de proteção de Baba. Se eu estiver sob a influência de Maya, de qualquer forma, deveria realizar que estou em uma prisão pois só farei o que Maya me disser. Baba me pôs na fortaleza da yagya a fim de me tornar vitorioso sobre Maya. Nosso guarda costa são os ensinamentos de Baba. Experimento proteção de Baba quando sigo Seus ensinamentos, caso contrário, Baba não é responsável por mim. Se meus órgãos dos sentidos (meus ajudantes) não estão seguindo minhas ordens, não sou um maharathi. Se tiver ego, não realizo que há a necessidade que eu mude. O ego faz-me pensar sobre os outros (pardarshan), o que não permite que eu me olhe ou conheça a mim mesmo (swadarshan); o ego faz-me pensar sobre os outros (parchintan) e culpar os outros (pardosh) e não permite que eu aceite minhas próprias falhas.

Baba nos dá ensinamentos e somos nós que temos de fazer esforços ou não e enfrentar as conseqüências. Não é minha responsabilidade fazer outros atuarem de acordo com meu entendimento. Eu deveria ter o hábito e o interesse de ter um bom conceito dos outros e ter aversão por pensamentos negativos ou inúteis. Não posso viver apenas para mim mesmo, mas deveria ter a meta de tornar outros meus iguais. Se vivermos com amor e respeito na família, as novas almas tomarão benefício também. Não podemos nos tornar um bom exemplo se estivermos constantemente culpando um ao outro. Eu não deveria ignorar ou evitar ninguém ou desrespeitar os sentimentos de ninguém. Criticando ou culpando outros ou a yagya, eu acumulo um grande pecado. Deixe-me lembrar que qualquer alma pode mover-se para frente a qualquer hora e eu não deveria me tornar um obstáculo ao progresso de ninguém. Se eu chamar alguém de falso hoje, eles não terão interesse de vir na minha frente novamente; eles serão instrumentos para envenenar a mente de outras pessoas.

Vishwa Kishore Dada uma vez nos disse que o método para ter yoga constante é ter a certeza de não me tornar a causa dos pensamentos inúteis de ninguém. Deixe-me transformar minha natureza, sanskars e comportamento em tal extensão que minhas vibrações e estágio inspirem outros a renunciarem as ações erradas. Baba nos emergiu em Seu coração e nos fortaleceu para nos mudar. Agora temos de fazer o mesmo por Sua criação.

Om shanti